

1 ATA DA 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA
2 REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE
3 DOIS MIL E VINTE CINCO, realizada no dia 29 de abril de 2025 (terça-feira),
4 com o início às 9h, presencial, na sede do comitê, Rua Edson Passos, nº 60 sala
5 200, Aterrado – Volta Redonda/RJ, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura;**
6 **2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata do dia 07/03/2025 (91ª RO); 4.**
7 **Simpósio Água Boa – alteração data; 5. Avaliação das atividades**
8 **desenvolvidas pela empresa Tractebel; 6. Proposta de parceria do Comitê**
9 **Piabanha para elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica; 7.**
10 **Acompanhamento do projeto Mananciais do CEIVAP; 8. Continuidade das**
11 **visitas às prefeituras; 9. Projeto Sanear rural e Revisão PAP; 10.**
12 **Representação no ENCOB e aporte de recursos; 11. Comunicação - Arte da**
13 **camiseta do comitê e materiais de comunicação a contratar (material**
14 **gráfico); 12. Participação no workshop da FUNASA (12/05/2025); 13.**
15 **Relatos da reunião do CERHI-RJ e do FFCBH; 14. Encaminhamentos**
16 **referentes a placa do encontro dos três rios. 15. Definição da pauta da**
17 **reunião plenária de maio; 16. Cartas enviadas que não foram respondidas;**
18 **17. Representações do Comitê em fóruns e instituições externas; 18.**
19 **Assuntos Gerais; 19. Encerramento. Item 1. Abertura;** A reunião foi iniciada
20 pelo Caroline Teixeira (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os
21 presentes. Em seguida, deu prosseguimento a leitura da pauta. **2. Aprovação**
22 **da pauta;** A pauta foi apresentada e lida. Foi solicitada a inserção do seguinte
23 item: Revisão do PAP. Em seguida a pauta foi aprovada. **3. Aprovação da ata**
24 **do dia 07/03/2025 (91ª RO);** Sem nenhuma objeção a ata foi aprovada. **4.**
25 **Simpósio Água Boa – alteração data;** Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) explicou
26 que a data prevista para o Simpósio Água Boa em setembro vai coincidir com a
27 data do ENCOB 2025 que será realizada em Vitória/SP. A diretoria aprovou a
28 mudança de data do Simpósio Água Boa para semana seguinte ao ENCOB no
29 dia 18 de setembro Naomy Euphemio (AGEVAP) apresentou uma nova proposta
30 de formato para o evento: O espaço sugerido para realização de uma feira de
31 apresentação dos municípios da bacia, destacando projetos e ações
32 desenvolvidas em suas respectivas localidades. A ideia seria organizar o evento
33 em formato de exposição, com estandes para cada município participante, e sem
34 a necessidade de cadeiras fixas, criando uma dinâmica mais leve e interativa.

35 Sugeriu que o local do Simpósio poderia ser na UERJ. A sugestão é que o evento
36 conte com uma mesa de abertura e, ao longo do dia, atividades de exposição e
37 apresentações temáticas. Ficou definido que a equipe realizará uma visita
38 técnica ao local para avaliar a estrutura disponível, como divisórias, expositores
39 e equipamentos de apoio. **5. Avaliação das atividades desenvolvidas pela**
40 **empresa Tractebel;** Durante a reunião, foi realizada uma avaliação coletiva
41 sobre a oficina conduzida pela equipe Tractebel. Os membros da diretoria
42 destacaram melhorias em relação às oficinas anteriores, ressaltando que,
43 apesar do tempo curto, houve maior organização na dinâmica das atividades.
44 Ainda assim, foi unânime a percepção de que o tempo disponível para a
45 realização de oficinas precisa ser estendido para um dia inteiro, visto que quatro
46 horas são insuficientes para desenvolvimento de conteúdo, discussões e trocas
47 significativas entre os participantes. Foi mencionado que os facilitadores
48 conseguiram organizar melhor os tempos, ao contrário da oficina online anterior.
49 No entanto, houve apontamentos sobre a dinâmica da "nuvem de palavras", cuja
50 orientação deveria ter sido mais objetiva, solicitando apenas uma palavra por
51 participante, o que teria proporcionado resultados mais consistentes. A interação
52 entre os participantes foi considerada positiva, com destaque para a participação
53 ativa de pessoas que, em outros contextos, não costumam se engajar tanto,
54 inclusive representantes da comunidade. Foi ressaltado que esse tipo de
55 engajamento é essencial para a construção coletiva. Na sequência, discutiu-se
56 o andamento do projeto de monitoramento hídrico. Caio Santos (AGEVAP) disse
57 que os resultados estão sendo entregues. Porém foi questionado os problemas
58 operacionais, especialmente relacionados à atuação da empresa contratada
59 para coleta. Foi relatado preocupações com a logística das campanhas, falta de
60 preparo dos técnicos da empresa e ausência de suporte adequado em campo,
61 o que sobrecarregou os membros do comitê, especialmente nos dias de coleta.
62 A atuação de um dos profissionais foi considerada inadequada, tanto na
63 condução do veículo quanto no manuseio da sonda e interação com instituições
64 parceiras como a UERJ. Ingrid Delgado (AGEVAP) disse informou que tomou
65 providências imediatas: exigiu da empresa um plano de trabalho com
66 antecedência, contendo cronograma, rotas, nomes da equipe envolvida e horário
67 limite para encerramento das atividades. Além disso, foi informado à empresa
68 que o manuseio da sonda deve ser feito por seus próprios técnicos, não sendo

69 mais responsabilidade do comitê. Foi levantada pela diretoria sobre a
70 preocupação com a possível subcontratação de profissionais sem conhecimento
71 prévio da equipe do comitê, o que gerou insegurança quanto à responsabilidade
72 e qualidade da execução do contrato. Sugeriu-se verificar no termo de referência
73 as limitações sobre subcontratações e reforçar o controle sobre a equipe
74 designada. Naomy Euphemio (AGEVAP) solicitou o apoio dos demais membros
75 para a revisão dos capítulos de diagnóstico e prognóstico, que serão entregues
76 no início de maio do Plano de Educação Ambiental, destacou que poucas
77 contribuições foram recebidas até então, sendo fundamental o envolvimento de
78 mais membros para garantir um produto final com múltiplos olhares e
79 representatividade. **6. Proposta de parceria do Comitê Piabanha para**
80 **elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica;** Roberta Abreu
81 (AGEVAP) explicou que o comitê recebeu uma proposta de parceria com o
82 Comitê Piabanha para a elaboração dos Planos Municipais de Mata Atlântica.
83 Explicou que o Comitê Piabanha aprovou recursos para atender dois municípios
84 da sua região e propôs a utilização conjunta de verbas com o Comitê Médio
85 Paraíba do Sul para ampliar o alcance do projeto a municípios que pertencem
86 parcialmente a ambas as regiões hidrográficas. Durante o debate, surgiram
87 preocupações quanto à distribuição equitativa dos recursos e à necessidade de
88 contemplar também municípios que fazem parte apenas do Médio Paraíba. Foi
89 destacado que alguns municípios já possuem planos, outros não responderam
90 aos contatos, e há casos em que o plano existe, mas não está acessível.
91 Também foi mencionado que o município de Três Rios, por estar em
92 inadimplência, não pode ser contemplado com novos projetos neste momento.
93 Foi proposto ainda que se envie um e-mail às prefeituras para manifestação de
94 interesse na elaboração dos planos, como forma de mensurar a demanda e
95 permitir planejamento financeiro adequado da contratação. O grupo demonstrou
96 consenso quanto à importância de abranger todos os municípios da região
97 hidrográfica interessados, evitando a limitação do apoio a apenas dois
98 municípios. Por fim, foi acordado que a equipe executiva verificará com o Comitê
99 Piabanha a viabilidade de uma contratação conjunta, buscando datas após o dia
100 10 de maio para agendamento de nova reunião com vistas a alinhar as
101 estratégias de implementação dessa parceria. **7. Acompanhamento do projeto**
102 **Mananciais do CEIVAP;** Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) começou a pauta

103 fazendo críticas ao andamento do projeto e falou que o dinheiro está sendo mal
104 investido. Expressou preocupações com a execução do projeto em algumas
105 propriedades, apontando falhas significativas nas ações de campo. Destacou-se
106 que em certas áreas houve perda de até 70% das mudas plantadas, atribuída à
107 ausência de manutenção por parte das empresas contratadas. Foi relatado que
108 o proprietário de uma das áreas alegou que a empresa responsável não
109 compareceu dentro do prazo estabelecido para realizar os cuidados necessários.
110 As fotos tiradas durante as visitas e apresentadas na reunião confirmam as
111 condições precárias. Nesse contexto, sugeriu-se o envio de um ofício à
112 Prefeitura de Barra do Piraí solicitando a manutenção das estradas rurais que
113 dão acesso às áreas atendidas pelo projeto. Outro ponto levantado foi a
114 realização de uma vivência técnica sobre barraginha, promovida em uma área
115 fora da microbacia do Alto Rio das Flores, o que gerou críticas. A atividade
116 envolveu famílias do assentamento Sem Terra, que não estão formalmente
117 inseridas na área de abrangência do projeto e, portanto, não poderão ser
118 beneficiadas diretamente. Essa situação gerou desconforto, pois gerou
119 expectativas em uma população vulnerável sem garantias de retorno ou
120 inclusão. A diretoria considerou inadequada a utilização do nome do comitê em
121 uma ação que não tem respaldo direto do projeto, e sugeriu que futuras vivências
122 sejam direcionadas a públicos que possam efetivamente ser beneficiados pelas
123 ações. A diretoria decidiu em marca uma reunião conjunta com CEIVAP para
124 apresentar os questionamentos dos pontos críticos observados durante a visita
125 técnica, incluindo um relatório fotográfico e sugestões de correções. **8.**
126 **Continuidade das visitas às prefeituras;** Foi discutida pela diretoria a
127 continuidade das visitas às prefeituras da região, com o objetivo de apresentar
128 os editais em andamento, especialmente o de reflorestamento, e reforçar o
129 convite para a participação dos municípios nas ações do comitê, como o
130 Simpósio Água Boa. As visitas também serão uma oportunidade para esclarecer
131 pendências administrativas e financeiras, como no caso de Três Rios, que possui
132 dívidas relacionadas ao pagamento do PPU. A diretoria acordou que as visitas
133 ocorrerão com a participação de pelo menos dois ou três diretores, conforme a
134 disponibilidade de agenda de cada um. Ficou estabelecido o seguinte
135 cronograma: no dia 20 de maio serão visitados Rio das Flores pela manhã e
136 Valença à tarde; no dia 22 de maio, as visitas serão em Levy Gasparian e Três

137 Rios; no dia 27 de maio, Barra Mansa e Porto Real; e no dia 29 de maio,
138 Vassouras. A diretoria também deliberou que, sempre que possível, as visitas
139 contem com um representante técnico da equipe para fornecer suporte e
140 esclarecer dúvidas. **9. Projeto Sanear rural;** Ingrid Delgado (AGEVAP) iniciou a
141 pauta apresentado a proposta de implementação de um programa de
142 saneamento rural no âmbito do Comitê, considerando a experiência e o sucesso
143 do projeto Sanear Guandu, coordenado pela AGEVAP em parceria com o Comitê
144 Guandu. A proposta prevê uma sequência de etapas: hierarquização e seleção
145 de microbacias prioritárias; levantamento de dados geoespaciais e diagnóstico
146 quantitativo de propriedades aptas; elaboração de projetos básicos e executivos;
147 mobilização social e capacitação de proprietários e gestores municipais;
148 execução das obras por construtora contratada e validação por empresa
149 gerenciadora especializada. As primeiras microbacias indicadas para receber o
150 programa são as que já participam do projeto Águas do Médio, conforme previsto
151 na Resolução nº 99/2020, a proposta prevê utilizar essa resolução como base
152 para uma nova, que viabilize a atuação imediata em áreas previamente
153 mobilizadas. Ingrid Delgado (AGEVAP) propôs realizar uma reunião técnica com
154 os quatro comitês do contrato de gestão para apresentar o modelo técnico do
155 Sanear Guandu e sua possível adaptação. A contratação da empresa
156 gerenciadora poderá atender todos os comitês, promovendo ganhos de escala,
157 a construtora, será contratada por lote, contemplando cada comitê
158 separadamente. Por fim, foi acordado iniciar os trabalhos com base nas
159 microbacias já envolvidas em programas anteriores e, a partir do levantamento
160 quantitativo das propriedades, definir a capacidade de atendimento. Uma nova
161 reunião técnica será marcada para aprofundar os aspectos técnicos e
162 operacionais do projeto. **10. Representação no ENCOB e aporte de recursos;**
163 Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) relatou que houve um aumento expressivo nos
164 custos do estande de participação no Encontro Nacional de Comitês de Bacias
165 Hidrográficas - ENCOB, o que gerou questionamentos e a emissão de uma carta
166 do Fórum Fluminense ao Fórum Nacional solicitando esclarecimentos. Disse que
167 o Fórum Fluminense irá dividir o estande com o estado do Rio de Janeiro,
168 composto pelos comitês do Estado do Rio de Janeiro, e decidiu não mais dividir
169 estande com o CEIVAP, conforme edição anterior do ENCOB. Assim, ficou
170 acordado que o estande será compartilhado apenas entre o Fórum Fluminense

171 e o Estado do Rio, sem a participação do CEIVAP. Discutiu-se também a
172 logística de transporte, avaliando as opções entre ônibus e passagem aérea e
173 solicitou-se um levantamento comparativo dos custos entre passagens de ônibus
174 e aéreas, além da possibilidade de aquisição individual das passagens. Foi
175 aprovado pela diretoria que a representação do comitê no ENCOB será
176 composta pela diretoria, coordenadores das câmaras técnicas e 1 representante
177 de cada segmento conforme definido em plenária. **11. Comunicação - Arte da**
178 **camiseta do comitê e materiais de comunicação a contratar (material**
179 **gráfico);** Roberta Abreu (AGEVAP) projetou e explicou o que já tem contratado
180 de materiais de divulgação do comitê. Monique Soares disse só falta definir as
181 artes e produzir. Foi aprovada pela diretoria a arte para produção de camisetas
182 e o novo folder institucional com QR Code direcionando ao site, substituindo
183 informações fixas como endereço. Foi discutido a criação de uma cartilha
184 educativa e/ou jogo interativo com foco infantil, utilizando o mascote do comitê.
185 Também foi discutida a produção de uma nova garrafa térmica personalizada,
186 mais sofisticada e durável, com parceria entre os quatro comitês, a proposta é
187 padronizar o material e dividir os custos entre os comitês, utilizando uma
188 logomarca comum e os nomes das entidades. A especificação do modelo,
189 impressão e valores será enviada posteriormente para validação. **12.**
190 **Participação no workshop da FUNASA (12/05/2025);** Vera Lúcia Teixeira
191 (SAAE-BM) informou que haverá um workshop da FUNASA presencial, que será
192 realizado no dia 12 de maio, na sede da Firjan no Rio de Janeiro/RJ. O evento
193 tem como objetivo apresentar aos comitês e municípios o modelo de projetos
194 voltados ao esgotamento sanitário em áreas rurais, destacando que a FUNASA
195 voltou a ter recursos disponíveis para investimentos na área. O workshop terá
196 foco em representantes dos comitês que deverão replicar as informações aos
197 municípios. **13. Relatos da reunião do CERHI-RJ e do FFCBH;** Vera Lúcia
198 Teixeira (SAAE-BM) trouxe os relatos das últimas reuniões do CERHI- RJ e
199 FFCBH, destacou que no CERHI-RJ teve a apresentação do comitê Guandu e
200 no FFCBH teve a discussão sobre a crise da cheia do CBH Baía de Guanabara.
201 **14. Encaminhamentos referentes a placa do encontro dos três rios;** Vera
202 Lúcia Teixeira (SAAE-BM) disse que será redigida uma carta de agradecimento
203 ao CBH Piabanha e aos parceiros pela logística e apoio no evento de plantio no
204 encontro dos três rios. Na carta, além do agradecimento, será solicitada a

205 confecção de uma placa ou quadro contendo a relação das espécies plantadas
206 no local, numeradas e com a data do plantio, para fixação em área apropriada,
207 evitando a identificação individual em cada árvore. Também será providenciada
208 uma carta específica de agradecimento às instituições e pessoas que
209 participaram, incluindo a Prefeitura de Três Rios, a Revismep, a UFRRJ, entre
210 outros envolvidos, destacando a importância da contribuição de todos para o
211 sucesso da ação. A diretoria aprovou as sugestões. **15. Definição da pauta da**
212 **reunião plenária de maio;** A proposta de pauta foi projetada e lida. Foi discutida
213 se a reunião será presencial ou online, porém se não conseguir um lugar para
214 realização da reunião a mesma será online. **16. Cartas enviadas que não foram**
215 **respondidas;** Roberta Abreu (AGEVAP) apresentou a planilha de cartas
216 enviadas e não recebidas, disse que as cartas estão sendo enviadas porem não
217 se sabe se receberam a carta e muitas das vezes não se acha um e-mail.
218 Sugeriu-se a verificação de possíveis respostas via sistema SEI, visto que
219 algumas comunicações podem ter sido respondidas diretamente por esse meio,
220 sem envio por e-mail. **17. Representações do Comitê em fóruns e instituições**
221 **externas;** Após ampla discussão entre os membros da diretoria foi chegado ao
222 consenso que a composição atual do FFCBH com os nomes de Geovane
223 Andrade, Luiz Felipe Cesar e Vera Lúcia Teixeira. **18. Revisão do PAP;** Ingrid
224 Delgado (AGEVAP) começou a pauta apresentando proposta de revisão do
225 Plano de Aplicação Plurianual (PAP), tendo em vista o encerramento do primeiro
226 ciclo de implementação do Plano de Bacia, previsto para 2027. Essa revisão
227 objetiva avaliar o que foi efetivamente implementado, corrigir falhas e
228 redirecionar os recursos para as áreas prioritárias. Disse que, com a mudança
229 de diretrizes, não será mais possível alocar recursos para o saneamento urbano,
230 sendo necessário redirecionar parte desses recursos para o saneamento rural e
231 outras frentes, como a revisão do plano e a segunda etapa do enquadramento
232 dos corpos hídricos. Para viabilizar essa reestruturação, será contratada uma
233 empresa, por meio de processo integrado com o CEIVAP e outros comitês
234 afluentes. No entanto, o PAP atual não contempla dotação orçamentária
235 suficiente para essa revisão. Assim, foi proposta a inclusão da ação de
236 enquadramento na Agenda 1, por meio de uma realocação de recursos internos.
237 A proposta será apresentada e discutida na Câmara Técnica Permanente de
238 Instrumentos de Gestão e Legal e, posteriormente, submetida à deliberação na

239 próxima reunião plenária. **19. Assuntos Gerais (1. Contrapartida**
240 **PROTRATAR 2025; 2. Convite CBH-Macaé; 3. COP 30; 4. Evento EA**
241 **Piabanha); 1.** Caio Santos (AGEVAP) deu um retorno sobre as inscrições do
242 PROTRATAR 2025. **2.** Roberta Abreu (AGEVAP) disse sobre o convite do CBH
243 Macaé para o nosso comitê apresentar sobre a experiência com PPU. **3.** Foi
244 discutido sobre os valores muito caros de aluguel de casa para COP 30. **4.** Para
245 o evento de Educação Ambiental da Bacia do Paraíba do Sul, a diretoria decidiu
246 em só participar do evento. **20. Encerramento.** Após a conclusão de todos os
247 pontos da pauta, a Caroline Teixeira (P. M. Quatis) encerrou a reunião. A
248 presente ata foi redigida por Grazielle Martins, estagiária administrativa, e, após
249 ser aprovada, foi assinada pelo Presidente.

250

251

Volta Redonda, 29 de abril de 2025.

252

253

(assinado eletronicamente)

254

Caroline Teixeira Lopes

255

Presidente

256

257 **Encaminhamentos:** 1) Ajustar a data e o local para o Simpósio Água Boa. 2)
258 Fazer a contratação de coffee-break. 3) Verificar com a Tractebel sobre a
259 sobrecontratação. 4) Agendar reunião com comitê Piabanha sobre o Plano de
260 Mata Atlântica. 5) Agendar com CEIVAP uma apresentação com sobre o
261 Mananciais. 6) Agendar as visitas aos municípios. 7) Agendar reunião conjunta
262 da diretoria com a CTPIGL. 8) ENCOB - agendar conversa entre os 4 comitês
263 sobre o stand, fazer um levantamento de valor de transporte. 9) Enviar as
264 medidas das camisas do comitê para Diretoria. 10) Encaminhar minuta da ata do
265 FFCBH aos diretores. 11) Ver as cartas não respondidas e cobrar retorno. 12)
266 Elaborar carta de representações para enviar para as instituições. 13) Fazer
267 controle de participação dos membros nas reuniões do comitê. 14) Verificar a ida
268 do representante do comitê na reunião em Macaé. 15) Enviar email respondendo
269 ao evento de Educação Ambiental que o comitê não participará como
270 organizador.

271

272 **Lista de Presença:**

273 **Membros representantes do Poder Públicos:** Caroline Teixeira (P.M. Quatis)
274 e Geovane Alves de Andrade (Município de Porto Real);

275 **Membros representantes dos Usuários:** Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) e
276 Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.);

277 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Denise Godoy (UERJ) e Luis
278 Felipe Cesar (Crescente Fértil);

279 **Ausência Justificada:**

280 **Lista de presença de convidados:**

281 **Lista de presença de equipe:** Ingrid Delgado, Monique Soares, Roberta Abreu,
282 Anaele Rezende, Caio Santos e Naomy Euphemio, Grazielle Martins e Carlos
283 Roblysson (AGEVAP).